MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Coleção IBEGEANA

notícias

1102-G
17.07.81

B O L E T I M I N F O R M A T I V O –ANO 4 – Nº 23

MAIO–JUNHO/ 72

GEOGRÁFICAS

CONFERÊNCIA NACIONAL DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA

De 27 de novembro a 11 de dezembro deste ano, realizar-se-ão na Guanabara — em conjunto — a II Conferência Nacional de Geografia e Cartografia (CONFEGE) e a II Conferência Nacional de Estatística (CONFEST).

Para as providências iniciais, foi constituída comissão, por ato do Presidente da Fundação IBGE, Prof. Isaac Kerstenetzky, com a seguinte composição: Prof. Antônio Tânios Abibe, Diretor-Superintendente da Escola Nacional de Ciências Estatísticas – ENCE (Presidente da Comissão); Prof. Ney Strauch, Diretor do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica – DEDIGEO; Prof. Luiz Carlos Carneiro, Diretor do Departamento de Cartografia – DECART; Prof. Ovídio de Andrade Júnior, Diretor do Departamento de Divulgação Estatística – DEDIVE e Prof. Mauro Gonçalves de Andrade, Diretor Adjunto do Departamento de Censos – DECEN.

CARTOGRÁFICAS

CONVÊNIOS E CONTRATOS

A dinamização das atividades cartográficas tem merecido do Instituto Brasileiro de Geografia a maior atenção, e como decorrência, vários convênios e contratos têm sido firmados com órgãos federais, estaduais e empresas privadas, visando à mobilização de recursos dispersos para o objetivo comum: o mapeamento cada vez mais rápido e em melhores condições econômicas do território nacional. No momento, estão em vigor os seguintes:

DEDIGEO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA
AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 13º ANDAR, / RIO - GB TELS: 242-4466 242-5704

Livre circulação

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

notícias

a) com o Instituto Geográfico e Geológico do Estado de São Paulo, para o mapeamento de duas áreas, na escala de 1:50.000 com, respectivamente, 20 e 15 folhas, em andamento;

b) com o Departamento de Geografia, Terras e Colonização do Estado do Paraná, para a execução das etapas de apoio terrestre, reambulação, aerotriangulação e restituição de 16 folhas na escala de 1:50.000, estando concluídas as etapas sob responsabilidade do DECART;

c) com o Departamento Estadual de Geografia e Cartografia de Santa Catarina, para mapeamento do Estado, nas escalas de 1:100.000 e 1:50.000. com 11 folhas de 1:100.000, em execução;

d) com a VASP Aerofotogrametria, para a edição de 27 folhas na escala de 1:50.000, restituídas pela empresa, das quais 26 já estão publicadas;

e) com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), para a realização do preparo e impressão de 5 mapas temáticos do Rio Grande do Sul: hidrológico, capacidade de uso da terra, uso atual da terra, geomorfológico e sócio-econômico, em final de execução;

f) com o Instituto Gaúcho de Reforma Agrária (IGRA), para as etapas de preparo e impressão de um mapa temático do Rio Grande do Sul: vegetação e uso da terra, em andamento;

g) com a Superintendência do Vale do São Francisco (SUVALE), para a elaboração do mapa da Bacia do São Francisco, na escala de 1:2.000.000, a iniciar-se;

h) com o Instituto Brasileiro de Estatística da Fundação IBGE, para a confecção de 400 mosaicos de 30 x 30 minutos, na escala de 1:60.000, correspondendo a uma área de cerca de 1.000.000 km2, abrangendo o norte do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e parte de São Paulo e Minas Gerais.

CURSOS

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Cornélio Procópio (SP), 14/20 de maio/72

O Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica promoveu através do Centro de Cooperação Técnica de 14 a 20 de maio deste ano, na Fundação Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procópio, curso de extensão universitária versando, como tema geral, a Geografia Urbana. Participaram, como alunos, além de integrantes do corpo docente e

DEDIGEO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA
AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 13º ANDAR, / RIO - GB TELS: 242-4466 242-5704

Livre circulação

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

notícias

discente do Departamento de Geografia daquela faculdade, professores provenientes de outros centros de ensino, de ampla área do norte do Paraná e de outras localidades de São Paulo. As aulas foram ministradas pelos geógrafos Aluízio Capdeville Duarte, Hilda da Silva e Maria Francisca Thereza Cardoso, respectivamente, chefes do Setor Sul e Setor Nordeste, do Departamento de Geografia, do IBG, e chefe do Centro de Cooperação Técnica do Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica, do IBG.

Em torno do tema central foram enfatizados os seguintes aspectos: Conceito e Objeto de Geografia Urbana; Evolução e Tendências da Geografia Urbana; Importância Atual do Fato Urbano no Mundo: o Fenômeno de Urbanização; A Urbanização na América Latina e no Brasil; As Cidades no Mundo Subdesenvolvido; O Papel do Terciário Primitivo nas Cidades do Terceiro Mundo; "Primate City" — Comparações entre as Regiões Desenvolvidas e Subdesenvolvidas; A Posição Geográfica e as Funções Urbanas Sociais e Econômicas; Base Econômica das Cidades; As Cidades e o Desenvolvimento Regional; Relações Externas da Cidade, Relações Cidade-Campo; A Organização das Redes Urbanas, Critérios para a Determinação dos Tipos de Centros; A Hierarquia Urbana; Sistemas de Cidades na Região Sul e no Paraná (Tipologia Urbana); O Sítio Urbano, Morfologia Urbana e Tipos de Plantas, Formas de Crescimento das Cidades; Estrutura Urbana: O Zoneamento Urbano; Estrutura Urbana: o Caso do C.B.D. — Definição e Caracterização; Planejamento Urbano: um Exemplo em Israel.

DOCUMENTAÇÃO & INFORMAÇÃO

DA BIBLIOTECONOMIA À INFORMÁTICA
— evolução do conceito de documentação

O BI neste número dá prosseguimento à publicação de excertos de artigo da autoria do Prof. Abner Lellis Corrêa Vicentini, publicado originalmente na Revista do Serviço Público, v. 105, nº 3.

3. SUBSTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO

O Conceito sobre documentação foi alterado, como novo programa da Federação, para: "Documentação é a coleção, armazenagem, classificação, seleção, disseminação e utilização de toda a informação". Assim, a unidade documentária, ou seja, a substância da documentação, deixou de ser o **documento** propriamente dito, vindo a ser a **informação** em si mesma. A FID passou, então, a preocupar-se dentro do seu programa a longo prazo com a média de crescimento da produção da informação, com os problemas de avaliação da informação, com a evolução dos meios de transmissão da informação, com a organização e

5 486

Livre circulação

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

notícias

compatibilidade dos sistemas de informação, com o tratamento lingüístico da informação e, sobretudo, com o fator humano envolvido nas atividades de informação, tanto com o transmissor, como com o receptor da informação — o usuário. Enfim, com a "crise da informação". Tendo em vista as tendências atuais da Documentação como decorrência do advento dos computadores e ordenadores, que já estão na 4ª geração, o Conselho da FID está estudando para 1976, um novo Programa no sentido de que com estruturas verdadeiramente científicas, 1) definir novas linhas orientadoras na consecução das metas e objetivos constantes dos estudos; 2) elaborar nova metodologia para pesquisar as bases teóricas da informação científica; 3) dar assistência necessária ao estudo dos meios e métodos convencionais e não-convencionais da disseminação da informação, abrangendo tanto as publicações primárias como secundárias e a armazenagem e recuperação mecanizada de informações, e incentivar o estudo de linguagem para ordenadores; 4) avaliar os sistemas de informação nacionais, regionais e internacionais colaborando nesse último campo com a UNESCO e a ICSU no projeto UNISIST; 5) tomar medidas tendentes a resolver o problema da "barreira lingüística" no escoamento da informação; 6) propiciar e aperfeiçoar o treinamento de pessoal encarregado, tanto da disseminação, como da utilização de informação; 7) revitalizar as atividades internas, como o estabelecimento de prioridades específicas; 8) auspiciar projetos internacionais cooperativos, e, ainda, 9) organizar, sob os auspícios da UNESCO, o "Ano Internacional da Informação Científica e Técnica em 1974".

A FID, pois, na sua programação, tanto na vigente, como na prospectiva, se ocupa, primordialmente, da "Informação". (continua no próximo número).

EDITORIAIS

GEOGRAFIA QUANTITATIVA

Acaba de ser editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia da FIBGE a publicação **Geografia Quantitativa,** da autoria do geógrafo inglês J.P. Cole. Trata-se de coletânea das apostilas apresentadas pelo Prof. Cole durante o Curso de Iniciação à Geografia Quantitativa, promovido pelo Departamento de Geografia do IBG.

SÉRIE SUBSÍDIOS AO PLANEJAMENTO DA ÁREA NORDESTINA

Como parte da coleção "Subsídios ao Planejamento da Area Nordestina", foram publicados os nº 8, 13, 14 e 16, respectivamente, **Crato—Juazeiro do Norte e sua área de Influência, Maceió e sua Área de Influência, Região de Santana de Ipanema —Batalha e a Região de Itabaiana.** Até o presente, estão editados nove volumes, de um total de 16.

DEDIGEO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA
AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 13º ANDAR, / RIO - GB TELS: 242-4466 242-5704

Livre circulação

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

notícias

BOLETIM GEOGRÁFICO — ano 30 — nºs 222, 223 e 224.

Já se encontram à disposição do público os três número do **Boletim Geográfico** correspondentes aos bimestres de maio—junho, julho—agosto e setembro-outubro de 1971. Os novos exemplares do BG desenvolvem os seguintes temas: BG. 222 — Artigos — "O Homem Modela a Terra", de Erich H. Brown; "Contribuição ao Estudo da Rede Urbana do Rio Grande do Sul", de Gervásio Rodrigo Neves; "Significado do Fluxo de Passageiros na Vida de Relação", de Iegle Gehlen; "Aspectos Legais da Conservação da Natureza no Brasil", de David F. Cavalcanti; "O mercado da Borracha", da **Revista Polímeros.** BG. 223 — Artigos — "Planejamento de Transporte e Análise de Rede: Um Conjunto de Modelos Espaciais", de Lalita Sen; "Tipologia de Cidades e Regionalização do Desenvolvimento Econômico: Um Modelo de Organização Espacial do Brasil", de Speridião Faissol; "A Geografia Social do Rio de Janeiro — 1960", de Fred B. Morris; "A Fome Ronda o Mundo", de Oswaldo Benjamin de Azevedo; "Análise e Interpretação das Cartas 1:50.000 — Folhas Paraíba do Sul e Três Rios", de Celeste Rodrigues Maio. BG. 224 — Artigos — "Um Modelo Preditivo de Desenvolvimento Econômico do Brasil (Um Estudo Utilizando A Cadeia de Markov)", de Speridião Faissol; "Circulação no Hemisfério Sul", de Adalberto Serra; "Introdução ao Estudo das Águas Subterrâneas do Estado de Goiás", de José Ubiratan de Moura; "Correlação de Variáveis para o Estudo Comparativo de Bacias Hidrográficas", de Antonio Christofoletti; "A Ilha da Trindade", de Lauro N. Furtado de Mendonça. Seção bibliográfica, noticiário e legislação de interesse geográfico e cartográfico acompanham cada número do BG.

NOVO PAISAGENS DO BRASIL

O IBG lançou, recentemente, em 2ª tiragem, o **Novo Paisagem do Brasil,** obra de grande aceitação no meio estudantil, em geral.

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DF POPULAÇÃO

— Folha Paraná — Santa Catarina

Trata-se de carta de distribuição da população do Brasil, com hipsometria em cores convencionais e caracterizada pela demonstração de **habitat** concentrado e disperso. Sua escala é de 1:1.000.000. A primeira folha publicada foi a do Rio Grande do Sul, saindo agora a folha Paraná-Santa Catarina. Mais 2 folhas serão editadas, brevemente, completando, assim, a cobertura da região mais populosa do País. Todos os dados apresentados referem-se ao Censo de 1960, de acordo com recomendação da Comissão de Demografia da UGI.
Estuda-se a publicação deste mesmo tipo de representação cartográfica com os dados de 1970, possibilitando, em conseqüência, uma visão dinâmica da evolução do povoamento, no espaço de uma década.

DEDIGEO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA
AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 13º ANDAR, / RIO - GB TELS: 242-4466 242-5704

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
FUNDAÇÃO IBGE

notícias

MAPA DE POPULAÇÃO DO BRASIL

Também a 4 cores, este mapa mostra a variação das populações através de símbolos de esferas (em cor vermelha) e a distribuição da população rural através de pontos de contagem (em cor verde), podendo se observar, claramente, os grandes centros urbanos como Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Salvador e Recife. Sua principal característica: a nítida distinção entre população rural e urbana. Escala 1:1.000.000, mural.

MAPA DE DENSIDADE DE POPULAÇÃO DO BRASIL

Com base nos dados do último Recenseamento Geral, o Instituto Brasileiro de Geografia da Fundação IBGE vem de editar o **Mapa de Densidade de População do Brasil**, na escala de 1:5.000.000.

Devido à atualização dos dados, o novo mapa em cores é de grande utilidade como fonte de informação sobre a atual distribuição espacial da população brasileira, além de constituir valiosíssimo meio auxiliar do ensino.

MAPA DO BRASIL PARA USO ESCOLAR – 1972

Incluindo – pela primeira vez em mapa oficial – os novos limites do Mar Territorial brasileiro e numerosas informações atualizadas, já pode ser adquirida no IBG a nova edição do **Mapa do Brasil para uso Escolar.** Preço: Cr$ 8,00.

PEDIDOS DE AQUISIÇÃO

Os pedidos de aquisição das publicações sobre Geografia e Cartografia editadas pelo IBG, deverão ser endereçados ao Instituto Brasileiro de Geografia — Av. Beira Mar, 436 — Castelo — 20.000 — Rio de Janeiro — Guanabara — — Brasil.

capello/ajm.

DEDIGEO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA
AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 13º ANDAR, / RIO - GB TELS: 242-4466 242-5704

Livre circulação

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
FUNDAÇÃO IBGE

notícias

NOVOS LANÇAMENTOS

DIVISÃO DO BRASIL EM REGIÕES FUNCIONAIS URBANAS

O Instituto Brasileiro de Geografia, da Fundação IBGE acaba de editar a Divisão do Brasil em Regiões Funcionais Urbanas. Trata-se de modelo de divisão regional do Brasil para fins de ação administrativa, oferecendo, na área geográfica, novos subsídios necessários à compreensão da organização e da regionalização do espaço brasileiro.

A divisão regional do Brasil ora apresentada define um sistema hierarquizado de divisões territoriais e de cidades que pode servir de modelo tanto para uma política regionalizada do desenvolvimento, como para orientar a racionalização no suprimento dos serviços de infra-estrutura urbana através da distribuição espacial mais adequada.

No campo administrativo pode funcionar como modelo para aperfeiçoar a máquina administrativa, eliminando a excessiva centralização executiva e introduzindo critérios racionais de localização dos investimentos e das atividades setoriais dos governos estaduais e federal. Poderá, assim, contribuir no sentido de que a ação da administração pública aumente sua racionalidade através de uma organização territorial, na programação das atividades correntes e na programação dos investimentos necessários à ampliação dessas atividades.

Esta nova publicação do IBG poderá ser adquirida na Avenida Beira Mar, 436.

29/8/72

capello/mcp

DEDIGEO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO GEOGRÁFICA E CARTOGRÁFICA
AVENIDA BEIRA MAR, 436 - 13º ANDAR, / RIO - GB TELS: 242-4466 242-5704

Livre circulação